

ÍNDICES DE PARIÇÃO DE OVELHAS CRUZA CORRIEDALE E TEXEL EM DUAS ÉPOCAS DIFERENCIADAS DE ACASALAMENTO¹

*LEMES, J.S.²; OSÓRIO, M.T.M.³; ÁVILA, C.J.C.²; OSÓRIO, J.C.S.³;
GONZAGA, S.S.⁴; OLIVEIRA, L.V.⁵; ARAÚJO, I.S.B.⁶

RESUMO

A intensificação da atividade reprodutiva das ovelhas, através de coberturas mais frequentes, possibilitaria a obtenção de maior número de cordeiros com o mesmo número de matrizes, além de diminuir a sazonalidade no nascimento de cordeiros. Para isso há necessidade de buscar técnicas visando manipular o anestro estacional de raças ovinas, ou seja, práticas de manejo que anulem a estacionalidade, especialmente no Rio Grande do Sul. O objetivo deste estudo foi avaliar o índice de parição de ovelhas cruzas Corriedale e Texel em duas épocas de acasalamento diferenciadas (Dezembro e Agosto). O trabalho foi realizado em uma propriedade particular no município de Pedras Altas, RS, utilizando 74 ovelhas provenientes do cruzamento das raças Corriedale e Texel e três carneiros da raça Poll Dorset. Os animais foram mantidos em pastagem de azevém e campo nativo, além de serem suplementadas diariamente com uma mistura de casquinha de soja e milho em quantidades determinadas conforme a disponibilidade de forrageira e as necessidades de cada categoria. As ovelhas foram submetidas ao efeito macho e expostas à redução artificial do fotoperíodo e posterior sincronização de estro. Foi utilizado como efeito fixo a época de acasalamento e como variável resposta a taxa de parição. Houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre as duas épocas estudadas, onde o acasalamento de dezembro apresentou 18,9% a mais de cordeiros nascidos em relação ao acasalamento de agosto. Conclui-se, que o uso do manejo com o controle do fotoperíodo, nas épocas de acasalamento não convencionais (dezembro e agosto), acarreta em índices de parição superiores a época tradicionalmente utilizada (outono).

RATES OF BIRTH OF EWE CROSS CORRIEDALE AND TEXEL IN TWO DIFFERENTIAL SEASON OF MATING

ABSTRACT

The intensification of reproductive activity of the sheep, through more frequent coverage, allow the achievement of a greater number of lambs with the same number of matrices, and the seasonal decrease in the birth of lambs. To do this we need to search techniques aimed at manipulating the anoestrus seasonal

¹ Apoio da FAPERGS

² Doutorando PPGZ, bolsista CAPES, UFPel / Caixa Postal 354, Cep 96000-970, Pelotas-RS

³ Docentes DZ, FAEM, UFPel

⁴ Pesquisador Embrapa, CPPSUL

⁵ Graduando de Engenharia Agrônômica, estagiário do GOVI, UFPel

⁶ Graduando de Medicina Veterinária, estagiário do GOVI, UFPel

breeds of sheep, or management practices which cancel the seasonality, particularly in Rio Grande do Sul. The purpose of this study was to evaluate the rate of birth of Corriedale sheep crosses and Texel in two different times of mating (December and August). The work was conducted in a private property in the city of Pedras Altas, RS, using 74 sheep from the intersection of race and Corriedale sheep Texel and three of racial Poll Dorset. The animals were kept in pasture of ryegrass and native pastures, as well as being supplemented daily with a mixture of soybeans husk and corn in quantities determined by the availability of forage and the needs of each category. The sheep were subjected to the effect male and exposed to artificial reduction of photoperiod and subsequent synchronization of estrus. It was used as fixed effect of the mating season and variable response as the rate of birth. There was a significant difference ($P < 0.05$) between the two seasons studied, where the mating December showed 18.9% more than lambs born on the mating August. It follows that the use of management with the control of the photoperiod, in times of mating unconventional (December and August), carries a higher birth rates of the season traditionally used (autumn).

INTRODUÇÃO

Atualmente, a atenção dos ovinocultores tem se voltado para a produção de carne, o que exige alta produtividade do rebanho, principalmente no que se refere à reprodução, visando aumentar a taxa de parição (número de ovelhas paridas por ovelhas acasaladas), a prolificidade (cordeiros nascidos por ovelha), o ganho de peso e a taxa de mortalidade (SELAIVE-VILLARROEL, 1986) e diminuir a estacionalidade de oferta de produto uniforme com qualidade (OSÓRIO, 2006).

O ovino sofre influência acentuada do fotoperíodo, com relação aos aspectos produtivos. Desse modo, o aumento da luminosidade à qual o animal é exposto pode, em determinadas situações, elevar o ganho de peso (EISEMANN et al., 1984) e a produção de leite (KANN, 1997). No entanto temos uma relação inversa, já que a espécie ovina dependendo da raça e ambiente à que é submetido, é receptiva ao estímulo negativo da luminosidade. Isso determina a obtenção de um único ciclo reprodutivo por fêmea no ano, limitando o número de crias obtidas, e resultando na manutenção de grande percentual de fêmeas vazias no plantel, durante uma parte significativa do ano.

A concentração da atividade reprodutiva em uma época do ano dificulta o atendimento da demanda de mercado, por cordeiros para abate, no restante do período, representando entrave à consolidação e ampliação do mercado consumidor. A intensificação da atividade reprodutiva das ovelhas, através de coberturas mais freqüentes, possibilitaria a obtenção de maior número de cordeiros com o mesmo número de matrizes, além de diminuir a sazonalidade no nascimento de cordeiros. Todavia, o maior desgaste fisiológico das matrizes pode levar à diminuição nos índices de fertilidade, bem como maior mortalidade de crias devido a nascimentos em épocas menos propícias (RODA et al. 1999).

Para incrementar a produção de carne de cordeiro com qualidade uniforme é necessário aumentar o número de cordeiros e diminuir a estacionalidade da oferta. Com isso há necessidade de buscar técnicas

visando manipular o anestro estacional de raças ovinas, ou seja, práticas de manejo que anulem a estacionalidade, especialmente no Rio Grande do Sul.

O objetivo deste estudo foi avaliar o índice de parição de ovelhas cruza Corriedale e Texel em duas épocas de acasalamento diferenciadas.

MATERIAL E MÉTODO

O trabalho foi realizado em uma propriedade particular no município de Pedras Altas/RS (latitude 31° 58' 20" Sul; longitude 53° 43' 40" Oeste), utilizando 74 ovelhas provenientes do cruzamento das raças Corriedale e Texel e três carneiros da raça Poll Dorset. Os animais foram mantidos em pastagem de azevém e campo nativo, utilizando o manejo rotacional de pastagem. Além de serem suplementadas diariamente com uma mistura de casquinha de soja e milho em quantidades determinadas conforme a disponibilidade de forrageira e as necessidades de cada categoria.

As 74 ovelhas foram divididas em três lotes, identificados com cores diferentes, amarelo – lote 1, azul – lote 2 e vermelho – lote 3, onde foram induzidos e sincronizados com diferença de tempo de uma semana para que houvesse um melhor aproveitamento dos 3 carneiros e do galpão onde as ovelhas foram encerradas.

As ovelhas foram submetidas ao efeito macho e expostas à redução artificial do fotoperíodo, para indução de cio e posterior sincronização através da utilização de pessários impregnados com progesterona, enquanto os machos somente foram submetidos à diminuição artificial do fotoperíodo.

A redução artificial do fotoperíodo foi realizada com o auxílio de lonas pretas, bloqueando a entrada de luz em um galpão de aproximadamente 10 metros de comprimento por 3 metros de largura, onde as ovelhas foram encerradas, a partir das 15 horas e soltas ao campo após o escurecimento completo do dia, durante 30 dias.

A colocação dos pessários intravaginais foi realizada com auxílio de aplicador, permanecendo nas fêmeas por 14 dias, coincidindo com os últimos 14 dias do tempo de redução do fotoperíodo, sendo colocadas junto aos carneiros somente na manhã do dia seguinte à retirada dos pessários.

Em cada carneiro foi colocado um colete marcador, para facilitar a identificação das ovelhas que foram cobertas.

Cada lote de ovelhas permaneceu com os três carneiros durante quatro dias seguidos e feito um repasse por mais quatro dias, 15 dias após o primeiro acasalamento.

Até a publicação deste trabalho, os dados da época tradicional (abril a junho) não haviam sido coletados.

O cronograma utilizado para foi o seguinte:

Época de Acasalamento	Parto	Desmame
Dezembro de 2006	Maio de 2007	Julho de 2007
Agosto de 2007	Janeiro de 2008	Março de 2008

Foi utilizado como efeito fixo a época de acasalamento e como variável resposta a taxa de parição, a qual foi verificada através do número de ovelhas paridas sobre o número de ovelhas acasaladas*100. Através do teste de qui-quadrado foi verificada as freqüências da taxa de parição entre as diferentes épocas, utilizando o procedimento Cross Tabulation do programa NCSS 7.0 (2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os índices de parição, nas duas épocas estudadas, estão apresentados na tabela 1, e demonstram que houve diferença significativa ($P < 0,05$); onde o acasalamento de dezembro apresentou 18,9% a mais de cordeiros nascidos em relação ao acasalamento de agosto.

Tabela 1: Análise de freqüência de parição em ovelhas cruza Corriedale e Texel, através do teste de Qui-quadrado.

Época	Índice de parição (%)
Dezembro	90,5 (67/74) ^a
Agosto	71,6 (53/74) ^b

Letras diferentes nas colunas indicam diferença significativa ($P < 0,05$)

Segundo FILHO & FIGUEIRÓ (1994) a eficiência reprodutiva do rebanho ovino no Rio Grande do Sul apresenta-se bastante baixa, atingindo em média 70% de cordeiros nascidos. O resultado do presente estudo mostra a eficiência do controle do fotoperíodo em detrimento ao manejo convencional (meses de abril a junho), uma vez que a utilização do manejo diferenciado (meses de agosto e dezembro) alcançou resultados superiores ao tradicionalmente utilizado.

No entanto, a diminuição do índice na época de agosto pode estar relacionado a uma redução na fertilidade dos reprodutores, influenciado pelo baixa condição nutricional do período, característico no Estado. LEWIS et al. (1996) avaliaram o efeito de um sistema de reprodução intensificado, para aumentar a produção de cordeiros, sobre a fertilidade de ovelhas Dorset e observaram que os animais acasalados em épocas atípicas, ou com menor intervalo entre-partos, mostraram menor fertilidade. Contudo, RODA et al. (1999) verificaram que o sistema de monta alternativo possibilita a obtenção de maior número de cordeiros, sem prejuízo ao desempenho ponderal das ovelhas e dos cordeiros, assim como uma melhor distribuição na produção de cordeiros para abate durante o ano.

CONCLUSÃO

O uso do manejo com o controle do fotoperíodo, nas épocas de acasalamento não convencionais (dezembro e agosto), acarreta em índices de parição superiores a época tradicionalmente utilizada (outono).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EISEMANN, J.H.; BAUMAN, D.E.; HOGUE, D.E.; TRAVIS, H.F. Influence of photoperiod and prolactin on body composition and in **vitro lipid metabolism in wether lambs**. *Journal of Animal Science*, v.59, p.95-104, 1984.

KANN, G. Evidence for a mammogenic role of growth hormone in ewes: effects of growth hormone-releasing factor during artificial **induction of lactation**. *Journal of Animal Science*, v.75, p.2541- 2549, 1997.

RODA, D.S.; SANTOS, L.E.; CUNHA, E.A. et al. Produção de cordeiros da raça Suffolk em dois sistemas de manejo reprodutivos. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 29, n. 1, p. 159-163, 1999.

LEWIS, R.M., NOTTER, D.R., HOGUE, D.E. *et al.* Ewe fertility in the STAR accelerated lambing system. **Journal of Animal Science**, Albany, v. 74, n. 7, p. 1511-1522, 1996.

FILHO, M. H. V. & FIGUEIRÓ, P.R.P. Efeito do manejo no acasalamento sobre a fertilidade de borregas Corriedale. **Revista da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia**. vol. 1, n.1, p. 72-76. 1994.

OSÓRIO, M.T.M; OSÓRIO, J.C.S. Ovinos: três partos em dois anos. **Boletim Técnico Cordeiro Herval Premium** nº 8, Julho, 2006. Pelotas.

NCSS 7.0. **Statistical System for Windows** – User's Guide I, II, III. Kaysville, Utah, 2005. 2204 p.

SELAIVE-VILLARROEL, A.B. Manejo reprodutivo dos ovinos. In: SIMPÓSIO PARANAENSE DE OVINOCULTURA, 3, 1986, Guarapuava. **Anais...** Guarapuava: OVINOPAR, 1986. p.62-71.